**MONITORIA NO ENSINO REMOTO: IMPLICAÇÕES AOS DISCENTES INDÍGENAS [[1]](#footnote-1)**

RESUMO A monitoria acadêmica é de suma importância para o processo de ensino-aprendizagem e educação continuada dos discentes na graduação. Para tanto, é necessário abarcar a tecnicidade dos procedimentos aliado com o domínio teórico-científico. Sendo assim, deve-se discutir sobre a excepcionalidade do desenvolvimento de monitorias no ensino remoto destinado aos alunos indígenas do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal de Catalão. **Objetivo:** Relatar a experiência de monitoria aos alunos indígenas através das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), na disciplina de Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem I.  **Metodologia:**  Foram realizados 13 encontros no semestre letivo, totalizando em 2 monitorias semanais, podendo esta frequência ser aumentada de acordo com a demanda dos discentes. Os encontros foram realizados utilizando-se diversos recursos digitais, tais como: *Google meet, Kahoot, Canva, Power Point, YouTube*. **Resultados:** Participaram das monitorias 3 alunos indígenas, sendo realizados 2 encontros semanais, de aproximadamente 1 hora cada. Durante os encontros foram trabalhados casos clínicos, construção de SAE (Sistematização da Assistência de enfermagem), registro e anotação de enfermagem, treino de técnicas, tais como: calçar de luvas cirúrgicas, higienização das mãos, verificação de sinais vitais (pulso, frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial, saturação de oxigênio, entre outros), ressuscitação cardiopulmonar (RCP) e verificação das medidas antropométricas, slides expositivos, jogos de perguntas e respostas. Os alunos indígenas participaram de todos os encontros, demonstrando interesse e proatividade, entretanto, era notório as dificuldades e barreiras de acessibilidade digital durante as práticas e o manuseio das TDICs para a execução das atividades propostas. **Considerações finais:** A excepcionalidade das monitorias dos cursos das ciências da saúde no formato remoto, por meio das TDICs, foi um fator desafiador aos indígenas. A dificuldade de acessibilidade nas aldeias, em associação com as adaptações digitais foram fatores incapacitantes para o acompanhamento e efetividade do processo de ensino-aprendizagem, necessitando de maior adaptação e inclusão universitária.

*PALAVRAS-CHAVE: Educação Continuada; TDICs; Indígenas.*

1. Agradecemos aos discentes indígenas que nos proporcionaram essa escrita científica.

2 O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

3 Os autores nominados declaram não apresentar conflito de interesse com a divulgação dos resultados da pesquisa. [↑](#footnote-ref-1)